



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO – CMSPV



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO - CMSPV, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO.

Em vinte e nove de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 hora, reúnem-se para primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho - CMSPV, de forma presencial, no auditório do Complexo Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA, situada na : Avenida Campos Sales, nº 2283, Centro, no primeiro piso, em Porto Velho/RO. A Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho – CMSPV, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pelas Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Complementar Municipal nº 433, de 24 de outubro de 2011. Reúnem-se sob a coordenação da Sr^a. Raimunda Denise Limeira Souza - Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho - CMSPV e representante titular da Associação Madre Tereza de Calcutá da Amazônia Ocidental - **AMATEC**, com as participações dos: Conselheiros (as) membros deste CMSPV: A Sr^a Iza Gurgel da Silva, como segunda secretária da Mesa Diretora do do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho - CMSPV e representante titular da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde – **SEMS**; a Sr^a. Diéssica Soares da Silva, representante titular do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia - **CRF**; o Sr. André Nobre do Nascimento Silva, representante suplente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia - **CRF**; o Sr. Raimundo Nonato Soares, representante titular da Central Única dos Trabalhadores - **CUT**; a Sr^a Euzilene do Nascimento Pereira, representante suplente da Central Única dos Trabalhadores – **CUT**; a Sr^a Veronica Damasceno Costa, representante titular da Secretaria Municipal da Educação - **SEMED**; a Sr^a Wanusa Madaleno da Silva, representante suplente da Secretaria Municipal da Educação - **SEMED**; a Sr^a Yale de Souza Jorge, representante titular da Secretaria Municipal de Assistência Social e Família - **SEMASF**; o Sr. Diogo Nogueira do Casal, representante titular do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia - **COREN/RO**; o Sr. Francisco José Nascimento, representante titular da Associação Rondoniense de Renais Crônicos Transplantados e Diabéticos - **ARRCT-RO**; o Sr. Eliezer Richardi Van Neutgem, representante suplente da Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia - **GLOMARON**; a Sr^a Catarina Raquel Sousa Souto, representante titular do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais e Classes do Estado de Rondônia - **SINTES**; a Sr^a Elane Mota Mendonça Cardoso, representante suplente do Conselho Regional de Serviço Social - **CRESS**; Sr^a Hélia Alves Pereira Reis, representante titular do Distrito Sanitário Especial Indígena - **DSEI-PVH**; o Sr. Adeilton Ricardo da Silva, representante titular do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Rondônia - **CRMV**; o Sr. Christopher Teixeira Rosa, representante titular do Conselho Regional de Medicina do Estado de Rondônia - **CREMERO**; o Sr. Fernando Ricci Pinto, representante suplente da entidade: Fundação Espírita Eurípedes Barsanulfo - **FUNEEB**; o Sr. José Odair do Nascimento, representante titular da Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Rondônia – **ASDEVRON**. Na ausência da gestora da pasta, segue representada pela Sr^a Ângela Maria Zocal, assessora técnica e o **STAF** técnico da Secretaria Municipal de Saúde – **SEMUSA**. Constatado quórum legal para as deliberações, com dezesseis Conselheiros (as) e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO – CMSPV



três suplentes acompanhados de seus titulares, total de 19 conselheiros (as) presentes. A Sr^a. Raimunda Denise - Presidente/CMSPV; inicia a leitura da pauta:

2. INFORMES – ITEM 2.2. APRESENTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES E INFORMES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. APRESENTAÇÃO: CÁRIS REGINA VALÊNCIA SALES, ASTEC/SEMUSA. A Sr^a Caris Regina, ASTEC/SEMUSA, informa aos conselheiros (as) e demais convidados presentes na reunião sobre a organização da Segunda Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, que acontecera nos dias 18 e 19 de abril de 2024, fala das pré-conferências e apresenta os nomes que compõem as comissões que organizarão o evento, faz o convite para os conselheiros que quiserem participar das comissões, pede que apresentem os nomes para que seja aprovado e conste na resolução de Conselho devidamente publicada em ampla divulgação.

ITEM 2.3. INFORMAÇÕES DAS AÇÕES EXECUTADAS PELO CMSPV NO 3º RDQA 2023. Sr^a OSEANE MARQUES, DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO/SEMUSA. A Sr^a OSEANE MARQUES, PLANEJAMENTO/SEMUSA, comunica que o prazo para inserção das informações das atividades realizadas pelo conselho referente ao 3º RDQA de 2023 ainda estão sem informações e o prazo para o envio seria para o dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Solicita que os conselheiros enviem o mais breve possível.

3. ORDEM DO DIA PARA DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO: ITEM 3.1. ELEIÇÃO PARA O CARGO EM VACÂNCIA DE PRIMEIRO (A) SECRETÁRIO (A) DA MESA DIRETORA DO CMSPV. A Sr^a. Raimunda Denise - Presidente/CMSPV, Faz o chamamento para eleição do cargo em vacância de primeiro (a) secretário (a) da Mesa Diretora do CMSPV, lembra a todos que o cargo é para o segmento de trabalhadores, respeitando a paridade constitucional, em seguida abre para todos os conselheiros do segmento que quiserem concorrer ao pleito, que se apresente como candidato. Havendo somente candidatura única da conselheira: a Sr^a. Diéssica Soares da Silva, representante titular do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia – **CRF**; Eleita por unanimidade pela plenária presente. Segue para Resolução do Conselho e futuras publicações.

ITEM 3.2. PARA DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO: APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DAS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE NOVA CALIFÓRNIA, EXTREMA, VISTA ALEGRE, FORTALEZA DO ABUNÃ, UNIÃO BANDEIRANTES, NOVA MUTUM, JACI PARANÁ E RIO PARDO. APRESENTADO PELO CONSELHEIRO DIOGO NOGUEIRA DO CASAL/COREN-RO. O Sr. Diogo Nogueira Do Casal/**COREN-RO**, apresenta os relatórios de fiscalizações das unidades de saúde dos distritos de Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre, Fortaleza Do Abunã, União Bandeirantes, Nova Mutum, Jaci Paraná e Rio Pardo. Foram identificados, moveis em péssimo estado de conservação, telhados com vazamento de águas de chuvas, torneiras inadequadas para o uso em unidades de saúde, forro infestado de morcegos e ratos, vazando de fezes desses animais pelas frestas do forro nas paredes, a falta de Internet constante sendo necessário que os funcionários paguem o serviço do próprio bolso, essas reclamações são evidenciadas em grande partes das unidades de saúde visitadas pela equipe de fiscalização, mas de maneira geral, predomina a falta de funcionários em todas as áreas, como: administrativos, técnicos de saúde bucal, odontólogos, farmacêuticos, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, vacinadores e de laboratório. A Sr^a. Raimunda Denise, presidente/CMSPV, divide a discussão dos relatórios em dois momentos. Primeiro: abre a fala para os apontamentos/ questionamentos dos conselheiros e; Segundo:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO – CMSPV



abre a fala para que a equipe técnica da SEMUSA responda aos questionamentos da plenária. O Sr. Raimundo Nonato conselheiro/**CUT**, faz um breve lembrete histórico daquela região da ponta do Abunã. Lembra que era um dos melhores hospitais do Estado, procurado por toda região e pelos estados vizinhos, era referencia e resoluto em algumas cirurgias. Sugere que sejam provocados a promotoria estadual e municipal de saúde - MP, Conselho Estadual de Saúde – CES, Secretaria Estadual de Saúde – SESAU, e que aja uma nova visita, dessa vez com uma equipe maior, pois entende que o abandono esta instalado naquela região, alerta para a terceirização da saúde que já é realidade e a falta de realização de concurso publico a mais de dez anos, contratando somente emergências temporários e agora empresas terceirizadas, solicita ainda que o Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho – CMSPV, solicite da Secretaria Estadual de Saúde – SESAU, que apresente os protocolos de atendimento do hospital de Extrema. O Sr. Fernando Ricci, conselheiro/**FUNEED**, pergunta qual é a garantia de que a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho – SEMUSA apresente respostas as inconformidades apontadas pelos relatórios de forma oficial aos relatores? A Srª Elizilene do Nascimento, conselheira suplente/**CUT**, mostrasse preocupada com assistência da saúde prestada aquela população por se tratar de localidades distantes e de difícil acesso, longe do centro administrativo de Porto Velho, exemplifica que até a agua que bebem vai de Porto Velho, vejam o gasto que tem em pegar um carro de Vista Alegre do Abunã para vir a Porto Velho pegar 10 garrações de agua? Não seria mais viável comprar a agua por la? Lembra ainda de ter evidenciado o fato de em Fortaleza de Abunã, que chegou na unidade de saúde um paciente vitima de perfuração por arma branca socorrido por moradores em uma camionete e a unidade de saúde não tinha uma ambulância para socorrer o paciente de modo adequado, o mesmo foi socorrido na mesma camionete que veio, com a enfermeira tendo que prestar o atendimento durante o transporte. Ressalta que o paciente citado veio a óbito durante o transporte. Pedimos como conselheiros de saúde que a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho – SEMUSA, olhe com zelo pela saúde nessas localidades. A Srª Yale de Souza, conselheira/**SEMASF**, pergunta: Diante das inconformidades apresentadas, qual foi a atitude dos diretores dessas unidades? Eles cobraram a gestão sobre a resolução dos problemas, de forma oficial? Em relação ao hospital estadual de Extrema: Os atendimentos que são negados aos pacientes da atenção básica que são encaminhados aquele nosocômio, estão sendo informados a gestão municipal? foram registrados boletins de ocorrências? Lembra que ao acionar o Estado, as denuncias tem que serem qualificadas para que sejam tomadas atitudes que solucionem a problemática. A Srª Diéssica Soares, conselheira/**CRF**, Fala que o relatório constata a falta dos profissionais farmacêuticos e que acaba sobrecarregando outros profissionais das unidades a suprir aquela lacuna de forma irregular, desvio de função e pior exercício ilegal da profissão, já que algumas localidades o profissional só vai uma vez no mês, qual a garantia que a terapêutica está sendo realizada conforme prescrição? Será que o abastecimento dos fármacos estão a contento? digo em relação ao armazenamento adequado e a sua dispensação? A Srª Iza Gurgel, conselheira/**SEMS**, pergunta a gestão se faz o acompanhamento/ supervisão das ações e dos programas de saúde e qual foi a ultima vez que realizou este acompanhamento? A Srª. Raimunda Denise, presidente/**CMSPV**, lembra que desde 2017, já havia a necessidade de realização de concurso publico municipal, quanto a Internet, nota-se que nas escolas o serviço funciona e nas unidades de saúde muitas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO – CMSPV



vezes ao lado das escolas, o serviço é precário, sugere que a gestão apresente um plano de solução até a próxima reunião. O Sr. Francisco José, conselheiro/**ARRCT/RO**, sugere que os relatórios tenham um caráter mais técnico, fugindo da espontaneidade/passionalidade, para que possam cobrar resultados eficazes. O Sr. Diogo Nogueira Do Casal/**COREN-RO**, concede o tempo regimental para o depoimento do Sr. Genilson Lima Ribeiro, Gerente de Enfermagem da sala de estabilização na Unidade de Saúde de União Bandeirantes, mas que pertence a Upa de Jaci Paraná, fala que o relatório apresentado é uma realidade, confirma que a falta de profissionais em todas as áreas, inclusive o seu próprio contrato esta encerrando, fala também das estradas ruins. Agradece a oportunidade de fala e se despede. O Sr. Diogo Nogueira Do Casal/**COREN-RO**, faz adendo que em União Bandeirante a maioria dos servidores são emergenciais e se repete a situação em todas as outras unidades daquela região, tem unidade de saúde que só os Agentes Comunitários de Saúde - ACS são concursados, fala ainda da importância do relatório, lembra que os conselheiros de saúde são representantes legais da sociedade e lamenta o prejuízo causado a população com a falta de concurso publico. O Sr. Raimundo Nonato conselheiro/**CUT**, fala da importância do relatório e seus apontamentos, principalmente em relação aos recursos humanos, lembra a todos os presentes que já há uma Resolução de Conselho que delibera a realização de concurso publico desde maio de 2023 e que a gestão municipal esta copiando a estratégia da gestão estadual em empurrar com a barriga a problemática, e pergunta aonde esta a diretora da atenção básica para responder os questionamentos? A Sr^a Diéssica Soares, conselheira/**CRF**, sugere prazo de sessenta dias para que a gestão apresente um plano de ação, pontuando as soluções dos problemas apontados no relatório e que apresente prazo para solução de cada problema apresentado. A Sr^a Cárís Regina, **ASTEC/SEMUSA**, Salienta que toda auditoria, fiscalização ou controle e avaliação precisa de subsídios básicos para que possam ser averiguadas, diante disso a gestão tem a ferramenta do **CNES** – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, ferramenta esta de acesso aberto ao publico, onde consta todas as informações que uma unidade de saúde se propõe, inclusive os recursos humanos, fala isso, pois o relatório aponta falta de alguns profissionais que não deveriam constar naquela unidade, como: nutricionistas e psicólogo, esclarece que a diretora da Atenção Básica esta no distrito de Vista Alegre fazendo os preparativos para a inauguração da nova unidade de saúde, para o dia primeiro de março de dois mil e vinte e quatro. A Sr^a Itamires Lais, **DAB/SEMUSA**, responde ao questionamento sobre: se a gestão esta fiscalizando as unidades de saúde? Fala que a secretaria de saúde segue a política nacional de atenção básica. Que sim, tem o conhecimento das necessidades das unidades de saúde, fala que a secretaria trata diferente do que reza nas portarias do Ministério da Saúde, pois tem que ser levado em conta a distancia e dificuldade de acesso a estas localidades, onde fazemos chamamentos de profissionais e quando eles percebem as dificuldades, desistem de imediato ou assumem a vaga por um tempo e pedem exoneração, sabendo que leva algum tempo administrativo para chamar outro. Lembra que todas as unidades citadas aqui, tem projeto para construção ou estão em licitação para reforma, em relação aos mobiliários, por questões lógicas, só serão trocados após a construção ou reforma. Sobre a Internet, afirma que todas as unidades estão assistidas e que por mal uso dos servidores, fica sobrecarregada, isso justifica a compra de pacote de Internet por conta de servidores para uso próprio, fala ainda que todas as unidades utilizam registros eletrônicos, não existe registros físico. A Sr^a Oseane Marques,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO – CMSPV



Planejamento/SEMUSA, complementa que a Superintendência Municipal de Tecnologia da Informação – **SMTI**, informando que existe uma reserva técnica para a SEMUSA fazer uma reserva orçamentaria para licitar Internet para todos os distritos rurais e ribeirinhas, que já está em andamento. O esperado é que aja uma melhora significativa do serviço ofertados as unidades citadas. A Sr^a Elizeth Gomes, **imunização/SEMUSA**, esclarece que a formação de profissionais em vacinadores leva em torno de duas semanas e não tem maneira de segurar esses profissionais na atividade por vários motivos, como: assumir outros cargos em outras esferas, novas oportunidades na área particular e outros, além de alguns contratos estarem encerrando. A maneira que a SEMUSA encontrou para amenizar a situação, é fazer visitas quinzenais na zona rural e ribeirinha para atualização vacinal da população local. A Sr^a Geisa Brasil, diretora do Departamento de Vigilância em Saúde/SEMUSA, fala que a maioria das unidades citadas receberam novas camionetes e as duas ambulâncias para União Bandeirantes já foram entregues e está em andamento o processo de aquisição de veículo para Abunã, fala ainda que não existe a falta de equipamentos nem insumos para controle vetorial nas localidades, a equipe de Agentes de Controle de Endemias – ACE, estão completas, uniformizadas e com os equipamentos de proteção individual (EPI), já passaram da fase de pregão e estão na iminência da entrega para toda a SEMUSA. A Sr^a Francielle Pasquini, Gerente da Saúde Bucal/SEMUSA, em resposta aos questionamentos da falta de dentistas, relata que para Jaci Paraná, já foi contratado o profissional e estamos no aguardo para que ele assuma; Vista Alegre do Abunã, a profissional de lá, é estatutária e entrou com processo de redução de carga horária, por este motivo a equipe de fiscalização do conselho não tenha encontrado com ela no dia da visita, além de que uma vez por semana ela atende outra unidade, mas que a gestão já tem o conhecimento dessa demanda e esta em processo de chamamento desses profissionais, em relação aos técnicos em saúde bucal, na ausência dos mesmos, os dentistas conseguem atender sozinho, existe uma emenda parlamentar para aquisição de quarenta cadeiras odontológicas, para substituir as mais antigas e estruturar novas equipes. Responde ainda que a denuncia de falta de equipamentos permanentes para odonto não procede, existe equipamentos permanentes novos e outros em bom uso para atender essas localidades, no caso de insumos, dependem da solicitação da gerência local e processos licitatorios que estão em andamento. A Sr^a Cárís Regina, **ASTEC/SEMUSA**, enfatiza que no que cabe a gestão e assessoria, pede o prazo de sessenta dias para que possam apresentar soluções para os apontamentos, na reunião de abril de 2024. O Sr. Raimundo Nonato conselheiro/**CUT**, faz o encaminhamento, para que seja considerado o CNES das unidades fiscalizadas para que aja respostas eficazes. A Sr^a Yale de Souza, conselheira/**SEMAF**, lembra do quesito segurança, pede para o conselho acionar o Estado para que coloquem bases da policia militar nessas localidades, não da para contar com guardas particulares locais para atender ocorrências de feridos de arma de fogo ou branca. O Sr. Diogo Nogueira Do Casal/**COREN-RO**, pede para que a plenária aprove os relatórios hoje. O Sr. Raimundo Nonato conselheiro/**CUT**, lembra a gestão que “não cabe questionar o relatório, mas resolver as inconformidades encontradas, se em sessenta ou noventa dias, não sei, mas resolvam, não aceito a desqualificação do trabalho de fiscalização apontados no relatório”. A Sr^a. Raimunda Denise, presidente/CMSPV, mostra-se surpresa em saber que o hospital estadual de Extrema, não está atendendo a população encaminhada pela atenção básica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO/SEMUSA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO – CMSPV



Propõe os seguintes encaminhamentos: Conceder o prazo de sessenta dias para que a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho – SEMUSA, apresente a este Conselho o Plano Ação com soluções e prazos referentes aos problemas pontuados nos relatórios de fiscalização (criar Resolução de Conselho); Aprovar os relatórios da Comissão de Fiscalização do Conselho Municipal de Saúde (criar Resolução de Conselho); e pede que sejam Oficializado ao Conselho Estadual de Saúde - CES para que coloque em pauta a recusa de atendimento da população local no hospital estadual de Extrema para discussão e deliberação do CES. Por fim lavro a presente ata que após aprovada segue assinada pela Presidente e demais Conselheiros **(as)** que estiveram presentes.

Porto Velho, 29 de fevereiro de 2024

Raimunda Denise Limeira Souza

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho – CMSPV.

Eliana Pasini

Secretária Municipal de Saúde de Porto Velho - **SEMUSA**



Assinado por **Eliana Pasini** - Secretária Municipal da Saúde - Em: 06/05/2024, 08:41:49



Assinado por **Raimunda Denise Limeira Souza** - Presidente - Em: 18/03/2024, 10:01:03